**EIXO TEMÁTICO:** Biotecnologia, Inovação e Saúde

## ADESÃO TERAPÊUTICA EM PACIENTES HIPERTENSOS

ANDRADE, G.L.C. 1, FERREIRA, E.N.O1, A. B. 2, SILVA, J. A. 1, SILVA, J. A. F. 1, SILVA, A. T. 1r, BARROS, I. K. C. S. 1, BARROS.T. E. A.1

1 Centro Universitário Cesmac, Curso de Farmácia

E-mail do apresentador: geisaluanasobral@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial (HA) é uma doença crônica não transmissível caracterizada pela elevação persistente maior ou igual a 140 mmHg e/ou maior ou igual a 90 mmHg. Apesar da efetividade e da eficácia comprovadas do tratamento, os índices de controle da HA ainda são insatisfatórios na maioria dos países, inclusive o Brasil, tornando-se importante promover estratégias de adesão a partir da implementação e a descontinuação, considerando o tempo desde a prescrição até a tomada da primeira dose do medicamento; a implementação seria a concordância entre a dose que o paciente toma e a dosagem prescrita; e a descontinuação a interrupção, quando se omite a próxima dose a ser tomada e se interrompe o tratamento, posteriormente. OBJETIVO: Avaliar os aspectos envolvidos na adesão terapêutica que impactem nas metas pressóricas a serem alcançadas em pacientes hipertensos. METODOLOGIA: resumo elaborado a partir de uma revisão narrativa, realizada no período de dezembro de 2020 através das bases LILACS e SCIELO. Os critérios para inclusão foram: artigos publicados na língua inglesa, portuguesa e espanhola, disponibilizados *online* na íntegra, publicados entre os anos de 2010 a 2020 tendo como descritores em ciências da saúde na língua portuguesa: cooperação e adesão ao tratamento, anti-hipertensivos sendo excluídos estudos de intervenção ou de revisão com artigos indisponíveis e artigos que incluíram em suas amostras adesão terapêutica em outros grupos que não adultos e idosos. RESULTADOS: há vantagens em adotar medidas para o controle pressórico, o engajamento familiar, a gratuidade no acesso aos medicamentos, mas os efeitos colaterais das drogas, esquecimento quanto a tomada dos medicamentos, prescrição de múltiplas doses dificultam a adesão ao tratamento anti-hipertensivo. CONCLUSÃO: a partir da análise dos estudos torna-se importante fomentar estratégias que otimizem a adesão à terapêutica afim de minimizar morbimortalidade por causas cardiovasculares, comumente, relacionados a hipertensão.

PALAVRAS-CHAVE:Cooperação. Adesão ao tratamento. Anti-hipertensivos. Hipertensão.